|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO  DO RIO DE JANEIRO | CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES | | | | |
| UNIDADE ACADÊMICA  Instituto de Artes | DEPARTAMENTO  Departamento de Teoria e História da Arte | | | | |
| NOME DA DISCIPLINA  **Arte e Alteridade: Estudos de Antropologia da Arte e da Cultura** | ( ) OBRIGATÓRIA  ( X ) ELETIVA | | CARGA HORARIA  45 | | CRÉDITOS  03 |
| NOME DO CURSO  **Coisas nossas: entre a nostalgia, a rememoração e a restituição da arte e da cultura**  ÁREA DE CONCENTRAÇÃO  História da Arte Global | DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA | | | | |
| TIPO DE AULA | | CARGA HORÁRIA | | Nº DE CRÉDITOS |
| TEÓRICA / PRÁTICA | | 45 | | 03 |
| TOTAL | | 45 | | 03 |
| PRÉ-REQUISITOS  –– | ( x ) Disciplina do curso de mestrado acadêmico  ( ) Disciplina do curso de mestrado profissional  ( x ) Disciplina do curso de Doutorado | | | | |
| PROFESSORES  **Marcelo Campos**  **Vera Beatriz Siqueira** | PERÍODO  2021 / 1 | HORÁRIO  **Quintas-feiras, das 14h às 17h** | | LOCAL  Videoconferência | |

**Título**

COISAS NOSSAS: ENTRE A NOSTALGIA, A REMEMORAÇÃO E A RESTITUIÇÃO DA ARTE E DA CULTURA

**Ementa**

Discussões sobre arte culta e arte popular definiram grande parte do debate travado em torno da arte e da cultura no século XX. Artistas e intelectuais se dedicaram a observar elementos das chamadas práticas “autóctones” com interesse em desestabilizar modelos canônicos e visibilizar estéticas fronteiriças que, no entanto, constituíam parte significativa da cultura material no Brasil e na América Latina. Contudo, as mediações entre culturas, hoje, ganham outros conceitos, advindos, muitas vezes, dos próprios sujeitos implicados em lugares e contextos que pedem a “restituição” dos mecanismos da representação. Nostalgia, rememoração e restituição tornam-se, então, forças e gestos que o sistema da arte negocia ativando usos “êmicos”, refazendo epistemologias, localizando a circulação e a recepção para uma suposta “arte global”.

**Bibliografia**

Abreu, Martha. Cultura Popular, Um Conceito E Várias Histórias. In: Abreu, Martha e Soihet, Rachel, *Ensino de História, Conceitos, Temáticas e Metodologias*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

Angotti-Salgueiro, Heliana. (2014). Marcel Gautherot na revista Módulo - ensaios fotográficos, imagens do Brasil: da cultura material e imaterial à arquitetura. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, *22*(1), 11-78. <https://doi.org/10.1590/0101-4714v22n1a02>

Bardi, Lina Bo. Cinco anos entre os “brancos”. In: Grinover, M. e Rubino, Silvana (org.). *Lina por escrito (textos escolhidos de Lina Bo Bardi)*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, pp. 130 – 136.

Campos, Marcelo. *Um canto, dois sertões: Bispo do Rosário e os 90 anos da Colônia Juliano Moreira*. Rio de Janeiro: Azougue editorial, 2016.

Castilho, Lisa Earl. Os entrelugares da oralidade: usos êmicos da escrita e da fotografia. In: \_\_\_\_\_\_. *Entre a oralidade e a escrita: a etnografia nos candomblés da Bahia*. Salvador: EDUFBA, 2010, 55-99.

Escobar, Ticio. *El mito del arte y el mito del Pueblo*. Asunción: Centro de artes visuales Museo del Barro, 1999, pp. 39-86.

Gonzalez, Lelia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, pp. 139-150.

Kilomba, Grada. Quem pode falar? Falando do centro, descolonizando o conhecimento. In: \_\_\_\_\_. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019, pp. 47 – 70.

Lima, Vivaldo da Costa. O candomblé da Bahia na década de trinta. In: \_\_\_\_\_\_. *Lessé Orixá, nos pés do santo*, Salvador: Corrupio, 2010, pp. 183-210.

Mauad, Ana Maria. (2005). Genevieve Naylor, fotógrafa: impressões de viagem (Brasil, 1941-1942). *Revista Brasileira de História*, *25*(49), 43-75. <https://doi.org/10.1590/S0102-01882005000100004>

Mbembe, A. *Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada*. Petrópolis: Vozes, 2019, pp. 17-32.

Nascimento, Abdias. *O Quilombismo: documentos de uma militância Pan-Africanista*, Rio de Janeiro: Ipeafro, 2019, pp. 107-181.

Oliveira, Alecsandra M. *de. Maria Martins: “Mas não se esqueça, ela veio dos trópicos”*. Jornal da Usp, 6/6/2019. <https://jornal.usp.br/?p=250457>

Pedrosa, Mario. Arte e cultura popular; Discurso aos tupiniquins ou nambás. In: Mammi, Lorenzo (org.). *Mário Pedrosa: arte ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2015, pp. 537-559.

Pedrosa, A.; Bechelany, C.; Lagnado, L.; Alonso, R.; Martins, S.; Siqueira, V. Wanda Pimentel: Envolvimentos. São Paulo: Editora MASP, 2017.

Salzstein, Sônia. *Volpi***.** Rio de Janeiro: Campos Gerais, 2000.

Schwarcz, Lilian Moritz. Samba, malandragem e muito autoritarismo na gênese do Brasil moderno. In: \_\_\_\_\_\_. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das letras, 2015, pp. 351 – 385.

Siqueira, Vera Beatriz. *Cálculo da expressão: Oswaldo Goeldi, Lasar Segall, Iberê Camargo*. Porto Alegre: Fundação Iberê Camargo, 2009

\_\_\_\_\_. Permanência e diversidade: valores modernos nos jardins de Burle Marx. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, *25*(3), 83-102. <https://doi.org/10.1590/1982-02672017v25n0303>

Traba, Marta. *Dos décadas vulnerables em las artes plásticas latino-americanas 1950-1970*. pp. 57-78.